

Organização

CITCEM/FLUP

Comissão Científica

Comissão Executiva do CITCEM

Comissão organizadora

Carla Sequeira

Joana Sequeira

Secretariado

Vanessa Sousa

Marlene Cruz

Contactos

CITCEM/FLUP

Tlf: 226 077 177

E-mail: oic.citcem@gmail.com

citcem@letras.up.pt

As *Oficinas de Investigação* do CITCEM têm como principal objectivo o debate, alargado e transdisciplinar, de problemáticas de investigação, no sentido de cruzar questões teóricas e metodológicas e resultados de pesquisa.

As *Oficinas de Investigação* do CITCEM constituem, por isso, um espaço de divulgação e discussão regular de projectos de investigação individuais (teses de mestrado ou doutoramento, projectos de pós-doc, etc.) ou colectivos, dos investigadores e colaboradores do CITCEM, podendo associar investigadores de outros centros ou universidades nacionais e/ou estrangeiras.

Entrada Livre
www.citcem.org

OFICINAS DE INVESTIGAÇÃO CITCEM 18/19

SESSÃO 7
[14.12.18 • 14h00]

Proponentes da sessão:
Nuno Bessa Moreira

«Historiadores da FLUP:
Percursos e Discursos»

 **CITCEM**
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO TRANSDISCIPLINAR
CULTURA, ESPAÇO E MEMÓRIA

Cofinanciado por:

 **COMPETE 2020**
POCI-01-0145-FEDER-007460

 **PORTUGAL 2020**

 **FCT** Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia
UID/HIS/04059/2013

 **U.PORTO**
FLUP FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

 **UNIAO EUROPEIA**
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

LOCAL: Sala do CITCEM [Torre A, Piso 0]

PROGRAMA

14h00 *Breve panorâmica sobre a 1.ª Faculdade de Letras do Porto (1919-1931)* | Francisco Araújo

14h25 *Armindo de Sousa: o que ele era e as suas circunstâncias* | Luís Miguel Duarte

14h50 *Os estudos de Diplomacia medieval na obra de Humberto Baquero Moreno (1934-2015)* | Duarte Babo

15h15 Debate

15h30 Intervalo

15h45 *Apontamentos sobre a Teoria da História de João Francisco Marques (1929-2015)* | Francisco Azevedo Mendes e Nuno Bessa Moreira

16h10 *Ideologia e Historiografia em Carlos Eduardo de Soveral (1920-2007)* | Eliana Brites Rosa

16h35 Debate

NOTAS BIOGRÁFICAS E RESUMOS

FRANCISCO MIGUEL ARAÚJO

Mestre em História da Educação (2008) e doutorando em História na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Investigador do CITCEM e colaborador do IHC, as suas linhas de investigação incidem, preferencialmente, nos domínios da História da Educação, História da Ciência e História Contemporânea, passível de consulta nos portais <academia.edu> e <researchgate.net>.

Breve panorâmica sobre a 1.ª Faculdade de Letras do Porto (1919-1931)

Explorando a história institucional da 1.ª FLUP sob perspetiva crítica, entrosando registos historiográficos com fundos documentais inéditos, procurar-se-á realçar os condicionais da sua criação, funcionamento e encerramento compulsivo na U.Porto. Com destaque para os contributos científicos dos seus professores do grupo de História – Damião Peres, Homem Cristo, Augusto Ferreira Nobre, Magalhães Basto, Aarão de Lacerda e Torquato de Sousa Soares – evidenciando a sua obra no desenvolvimento da historiografia portuguesa do século XX.

LUÍS MIGUEL DUARTE

É professor de História Medieval na FLUP e membro do CITCEM. Os seus interesses e trabalhos centram-se na história medieval, mas sempre gostou de estudar e de reflectir sobre temas de historiografia e de Teoria da História (foi assistente do Prof. Dr. João Francisco Marques nesta cadeira).

Armindo de Sousa: o que ele era e as suas circunstâncias

Depois de três apreciações publicadas sobre a obra e Armindo de Sousa, esta intervenção, ao contrário das anteriores, centrar-se-á nas fontes que aquele historiador utilizou e nas consequências teóricas e empíricas dessas escolhas.

DUARTE DE BABO MARINHO

Doutor em História pela FLUP (2017), investigador do CEPESE e do CIJVS, dedicou nos últimos anos os seus trabalhos ao estudo das Elites e da Diplomacia medieval portuguesa. Também tem alguns trabalhos realizados na área da História da Historiografia. Atualmente frequenta o 1º ano do Mestrado de História, Relações Internacionais e Cooperação (FLUP).

Os estudos de Diplomacia medieval na obra de Humberto Baquero Moreno (1934-2015)

A obra do Professor Doutor Humberto Baquero Moreno conta com mais de 200 títulos referentes aos mais variados temas da História Medieval de Portugal. Trata-se de estudos que abordam questões tão distintas como as minorias judaicas e muçulmanas, o municipalismo, a economia, a demografia e as relações diplomáticas portuguesas. O seu contributo para o estudo das relações externas do reino foi fundamental, não só pelos caminhos metodológicos que indicou, como também pelo precioso manancial bibliográfico e documental que legou aos historiadores que pretendessem aprofundar essa questão no futuro.

FRANCISCO AZEVEDO MENDES

É Professor Auxiliar do Departamento de História do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho. Investigador integrado do Lab2/PT. Doutor em Teoria e Métodos. Tem desenvolvido estudos no âmbito da Teoria da História e da História Contemporânea.

NUNO BESSA MOREIRA

Concluiu, em 2013 o Doutoramento em História sobre a Revista de História (1912/1928). Organizou, com o apoio do CITCEM (centro do qual é colaborador), desde 2015, 4 Jornadas de História da Historiografia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Concluiu em Julho de 2017 o Curso de Defesa Nacional com 18 valores. É, desde Setembro de 2018, Professor Auxiliar na ULP.

Apontamentos sobre a Teoria da História de João Francisco Marques (1929-2015)

João Francisco Marques nasceu na Póvoa de Varzim a 9 de Janeiro de 1929 e faleceu a 3 de Maio de 2015. Nesta comunicação destaca-se a Teoria da História, do historiador, cujas provas de agregação foram dedicadas a esta problemática e o respetivo relatório foi publicado em 1990. Na lição de síntese debruçou-se sobre O real e o irreal na interpretação de certos factos da História de Portugal. Em 1995, publicou um estudo sobre Alberto Sampaio e Para uma Metodologia da Didáctica da História.

ELIANA BRITES ROSA

É licenciada e mestre em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Atualmente, é aluna do Programa Interuniversitário de Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global (PIUDHist), no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa), onde realiza uma tese sobre as ideias políticas da direita no período de entre guerras, em Portugal.

O percurso e o pensamento político de Carlos Eduardo de Soveral (1920-2007)

A nossa comunicação versa sobre a dimensão do político e da política no percurso deste historiador da FLUP, na qual iremos analisar o seu percurso político desenvolvido durante o Estado Novo e o pensamento político publicado nos anos 50 e 60. Desta forma, o nosso trabalho pretende contribuir, também, para o estudo das elites da direita portuguesa do século XX.